



USP ESALQ – ASSESSORIA DE COMUNICAÇÃO

Veículo: Maracaju Speed

Data: 27/01/2015

Caderno/Link:http://www.maracajuspeed.com.br/index.php?pag=ver_not&idNot=93873&cid=8&cat=26

Assunto: Maracaju recebeu visita de acadêmicos da USP que desenvolvem projeto Expedição Cerrado

Maracaju recebeu visita de acadêmicos da USP que desenvolvem projeto Expedição Cerrado

Estiveram na manhã desta segunda feira (26), no município de Maracaju os acadêmicos de Agronomia da **ESALQ/USP** que visitaram a Fazenda Santa Sofia, com o objetivo de conhecer o sistema da agricultura maracajuense. A visita faz parte do Projeto Expedição Cerrado 2015, que leva os alunos de Agronomia a conhecerem diferentes realidades de plantação de soja de diversas regiões do Brasil.

Em Mato Grosso do Sul, apenas Maracaju e o município de Naviraí receberam a visita dos acadêmicos. Segundo o aluno Felipe Antonio Treitinger, o projeto surgiu há cinco anos, como complementação aos estudos desenvolvidos no GEA Grupo de Experimentação Agrícola, onde atuam com diversas culturas como soja, milho algodão dentre outras.

Em 2015, o projeto passou pelos estados do Paraná e Mato Grosso do Sul, nosso objetivo é aprender como o produtor trabalha com o manejo de sua propriedade, mudanças de solo, clima, dentre outros fatores determinantes para o desenvolvimento do setor, cada lugar é diferente um do outro, aqui em Maracaju identificamos um dos melhores solos para produção de grãos do Brasil, ressaltou Felipe.

Segundo o diretor do Sindicato Rural e produtor rural, Fábio Olegário Caminha, o projeto é uma oportunidade valiosa de trocar informações com os acadêmicos, discutindo novas técnicas de manejo e relatando as peculiaridades do nosso sistema produtivo. Por outro lado eles trazem seu aprendizado recente na universidade e a informações que adquiriram ao longo da expedição.

Maracaju sempre busca andar na frente no desenvolvimento do cultivo de soja, essa troca de informações e conhecimento com uma universidade tão conceituada como a **ESALQ/USP** agrega muito para o município, valorizando nossa agricultura e levando o nome da cidade a nível Brasil, salientou Fábio.

Os acadêmicos ficaram em MS de 24 a 28 de janeiro, e seguem para o município de Primavera do Leste Mato Grosso.